

A INFLUÊNCIA DAS MOEDAS DIGITAIS E SEU IMPACTO NAS RELAÇÕES ECONÔMICAS

Luana Ocon, Maria Eduarda Evangelista, Rafaela Fernanda Alves, Renato Zanolla Montefusco, e-mail: luana.ocon@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as moedas digitais surgiram como uma inovação revolucionária no cenário financeiro global. Esses ativos digitais, conhecidos também como criptomoedas, representam uma mudança significativa na maneira como concebemos e realizamos transações financeiras, oferecendo uma maneira eletrônica e desmaterializada de realizar pagamentos. Com sua ascensão, estamos testemunhando a modificação das transações financeiras, ao passo que novas tecnologias, como o *blockchain*, vão ganhando destaque e moldando o futuro dos sistemas monetários.

Neste sentido, o presente artigo visa explorar a evolução das moedas digitais, sua atuação no cenário financeiro atual, bem como o impacto na maneira como compramos, vendemos e investimos. Ainda, examinaremos como as transações financeiras estão evoluindo para acompanhar e se adaptar à nova era digital, registrando todos os negócios realizados com moeda digital de forma segura e transparente.

2 MÉTODO

No âmbito deste estudo, será realizada uma análise sobre moedas digitais, abordando sua evolução ao longo do tempo e os impactos que têm na economia. Tendo como condução, o método dedutivo combinado com pesquisa qualitativa. Para embasar o artigo, foram utilizados estudos e diagnósticos do mercado financeiro obtidos de pesquisas especializadas. O propósito desses recursos é fomentar uma discussão sobre a origem das moedas digitais, avaliando como governos e instituições financeiras estão reagindo ao seu crescimento e explorando as possíveis perspectivas que podem surgir.

Este estudo se baseará nas perspectivas de pesquisadores especializados, abordando a evolução da economia, a importância crescente das moedas digitais, seus

impactos atuais e perspectivas futuras. Além disso, também foi utilizado fontes secundárias, como artigos e pesquisas sobre moedas digitais e tokenização no contexto econômico. Essa abordagem visa oferecer uma análise versátil e abrangente, permitindo aos leitores explorar diversas perspectivas para compreender os conceitos e ideias.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Moedas digitais

A moeda digital é um sistema de transações financeiras que ocorre na esfera virtual, servindo como uma maneira de realizar pagamentos para aquisição de bens ou serviços, completamente eletrônica e sem a necessidade do dinheiro físico convencional. Esse tipo de dinheiro converte o valor monetário em uma forma digital, viabilizando a condução de transações por meio de dispositivos eletrônicos, como computadores e smartphones, simplificando o processo de compra e venda em um mundo cada vez mais interligado digitalmente.

A moeda digital é definida como qualquer forma de pagamento eletrônico, como carteiras online e cartões de crédito. É fundamental esclarecer que nem todas as moedas digitais são criptomoedas, mas, por outro lado, todas as criptomoedas são, de fato, moedas digitais.

As moedas digitais, como a criptomoeda, surgiram em 2008, a famosa *bitcoin*, mas foi no ano de 2010 em que houve uma circulação e sua evolução. Atualmente, existem cerca de 5.000 moedas digitais no mundo todo, e no Brasil, são registrados cerca de 30 tipos de moedas digitais.

São consideradas as principais moedas digitais com maior valor de mercado: *Bitcoin, Ethereum, Binance coin, Cardano, Tether, Solana, XRP, Polkadot, Dogecoin e USD Coin*.

O surgimento das moedas digitais provocou um intenso debate sobre o seu impacto no sistema financeiro global, nas proteções da privacidade, na regulamentação e nas preocupações de segurança. Embora alguns os vejam como uma inovação tecnológica revolucionária capaz de expandir o acesso aos serviços financeiros, outros levantaram preocupações sobre a sua utilização em atividades ilícitas e a sua variabilidade nos valores.

Ainda, é importante enfatizar que a moeda digital é um campo em constante mudança e os avanços nesta esfera continuam a influenciar o curso das finanças e da tecnologia.

3.2 A transformação das transações financeiras

As moedas digitais vêm alterando a maneira como as transações financeiras são conduzidas na era atual. Uma das tecnologias fundamentais dessa evolução é o *Blockchain*, um sistema de banco de dados descentralizado, que registra as movimentações financeiras ou não. E é nesse banco de dados que são armazenadas as informações referentes as moedas digitais.

No contexto das moedas digitais, o *blockchain* assume um papel essencial. Todas as operações que envolvem criptomoedas, como *Bitcoin*, *Ethereum* e diversas outras, são minuciosamente registradas em blocos dentro dessa tecnologia de *blockchain*. Esses blocos se interligam e se dispõem em uma sequência inalterável, estabelecendo um histórico abrangente de todas as transações, desde a origem da moeda digital.

Em 2021, o Banco Central do Brasil divulgou os planos de lançar uma moeda digital brasileira conhecida como Real Digital. Essa moeda funcionará como um complemento ao real em papel, mas com uma distinção importante: o Real Digital não será conversível em notas físicas. Por exemplo, enquanto um cidadão brasileiro ainda pode sacar seu salário em dinheiro físico se estiver depositado em uma conta corrente, essa opção não estará disponível com o novo Real Digital. Essa moeda digital não é considerada uma criptomoeda, pois será regulada pelo Estado, e o seu valor será o mesmo que o real já existente.

Com isso, é possível falar que as moedas digitais estão transformando as transações financeiras ao proporcionar uma alternativa digital ao sistema financeiro tradicional, oferecendo maior acessibilidade. Além disso, as moedas digitais estão impulsionando a inovação em áreas como a tecnologia *blockchain*, abrindo novas perspectivas das finanças e transações online. Contudo, existe desafios a serem debatidos acerca das moedas digitais, que serão apresentadas a seguir.

3.3 Impactos na economia global

As criptomoedas têm sido um dos temas mais debatidos no mundo financeiro nas últimas décadas, com muitas análises e intensos debates sobre o seu impacto na economia global. Por outro lado, não faltam críticas e preocupações relacionadas a elas.

As criptomoedas têm sido aclamadas como uma grande inovação tecnológica que tem o potencial de reconfigurar o sistema financeiro tradicional e democratizar os serviços financeiros à escala global. Oferecem vantagens como velocidade de transação, baixo custo de transação, além de ser uma moeda descentralizada, o que significa que não são controladas por entidades centralizadas, como governos ou instituições financeiras.

A descentralização e o anonimato das transações de criptomoedas suscitaram preocupações, com foco na lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo, evasão fiscal e atividades ilegais. Além disso, o aumento da volatilidade dos preços das criptomoedas tem sido uma questão proeminente, com algumas vozes argumentando que são ativos especulativos e de alto risco que podem afetar negativamente a estabilidade financeira global.

Dado que as criptomoedas não são emitidas ou regulamentadas por entidades centrais, como bancos centrais ou governos, têm o potencial de afetar a política monetária, a oferta de moeda e o controlo da inflação. Esta situação levou os bancos centrais e os reguladores financeiros a prestarem muita atenção à evolução das criptomoedas e a considerarem a implementação de regulamentos destinados a reduzir riscos e salvaguardar os interesses dos consumidores.

3.4 Resposta regulatória e futuro

Governos e órgãos reguladores financeiros em todo o mundo têm se esforçado para ajustar suas políticas e normativas em resposta ao crescimento das moedas digitais. As abordagens adotadas variam desde a proibição das criptomoedas em determinados países até a formulação de estruturas regulatórias específicas em outras nações. Nesse processo, muitos governos enfrentam o desafio de equilibrar a promoção da inovação e o reconhecimento do potencial das criptomoedas com a necessidade imperativa de salvaguardar os interesses dos consumidores e mitigar atividades ilícitas, como a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo.

Concomitantemente, instituições financeiras tradicionais, embora inicialmente céticas em relação às moedas digitais, estão começando a apreender o valor intrínseco desses ativos. Grandes bancos e empresas de investimento estão explorando oportunidades para incorporar criptomoedas em seus serviços, inclusive através da oferta de produtos de investimento associados a esses ativos. Isso evidencia um reconhecimento crescente do potencial que as moedas digitais detêm no cenário financeiro global.

O panorama futuro das moedas digitais permanece marcado pela incerteza, embora o crescimento constante desse mercado pareça inescapável. Vale notar que a tecnologia *blockchain*, que sustenta as criptomoedas, está sendo aplicada em diversos setores além das finanças, como logística de cadeias de suprimento e sistemas de saúde. Portanto, é de suma importância que governos e instituições financeiras mantenham uma vigilância atenta sobre esses desenvolvimentos em curso.

Uma perspectiva viável consiste na promoção da cooperação internacional com o intuito de elaborar regulamentações uniformes que ofereçam clareza e segurança aos usuários de moedas digitais. Adicionalmente, o desenvolvimento de moedas digitais emitidas por bancos centrais (CBDCs) pode representar um avanço substancial no cenário das moedas digitais, apresentando um equilíbrio delicado entre fomentar a inovação e exercer um controle estatal efetivo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, para elucidar todo o exposto, as moedas digitais emergiram como uma força transformadora nas relações econômicas globais. Desde a introdução da *bitcoin* em 2008 até a proliferação de outros milhares de moedas digitais, vimos uma mudança colossal na forma como as transações financeiras ocorrem. Porém, essa mudança também trouxe desafios, como preocupações com segurança e volatilidade, bem como a necessidade de regulamentação adequada.

Ao passo em que o cenário das moedas digitais está em constante evolução, é imprescindível que instituições financeiras, governos e a sociedade como um todo se preparem para as oportunidades e os desafios que acompanham essa revolução,

garantindo que a transformação econômica e as moedas digitais criem um futuro financeiro mais inclusivo e eficiente para todos.

REFERÊNCIAS

BUENO, F. **Moedas Digitais Conectando ao Direito Comparado Contemporâneo: Uma Breve Relação Brasil e Estados Unidos**. Jusbrasil, 2019. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/moedas-digitais-conectando-ao-direito-comparado-contemporaneo-uma-breve-relacao-brasil-e-estados-unidos/780541316>. Acesso em: 02 de set. 2023.

FEDERAL, SENADO. **Real Digital a Moeda Virtual Brasileira**. Senado Notícias, 2021. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2021/09/real-digital-conheca-a-moeda-virtual-brasileira>. Acesso em: 01 de set. 2023.

NINFA, T. **Moedas Digitais: O Que São, Quais as Principais, Como Acompanhar a Cotação**. Idinheiro, 2022. Disponível em: <https://www.idinheiro.com.br/investimentos/criptomoedas/moedas-digitais/#:~:text=O%20principal%20site%20no%20mundo,conferida%20nele%2C%20sem pre%20que%20poss%C3%ADvel>. Acesso em: 01 de set. 2023.